



## CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DA PARTICIPAÇÃO NAS ACTIVIDADES DOS DESPORTOS DE NATUREZA EM PORTUGAL

Melo, Ricardo<sup>1</sup>, & Gomes, Rui<sup>2</sup>

Recibido: 25/04/2015

Acceptedo: 25/05/2015

<sup>1</sup>Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Educação, Departamento de Educação, UNICID, Coimbra, Portugal, ricardo.es.melo@gmail.com;

<sup>2</sup>Universidade de Coimbra, Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física, CIDAF, Coimbra, Portugal, ramgomes@gmail.com

Correspondencia:

Mail: ricardo.es.melo@gmail.com

### Introdução

Os Desportos de Natureza são um conjunto de actividades desenvolvidas em contacto directo com a Natureza (Bessy & Mouton, 2004), que inclui actividades aéreas (parapente, asa delta, etc.), terrestres (*canyoning*, escalada, pedestrianismo, actividades equestres, BTT, etc.), e aquáticas (canoagem, *surf*, *windsurf*, vela, etc.) (Melo & Gomes, 2014), e que têm permitido o desenvolvimento sustentável e a conservação dos espaços onde se realizam (Melo, 2009). Associados ao lazer e ao turismo, estas práticas são as que apresentam uma maior taxa de crescimento nos próximos anos (Bell, Tyrvaenen, Sievanen, Prbstl, & Simpson, 2007). Todavia poucos têm sido os estudos desenvolvidos em Portugal sobre estas práticas.

### Objetivo

O objectivo deste trabalho é apresentar o perfil de participação nas diferentes actividades dos Desportos de Natureza, no que se refere à frequência, regularidade, períodos do ano, da semana e do dia, duração da prática, âmbito socio-organizacional, e localização dos espaços das práticas, verificando-se se a localização dos espaços das práticas, o âmbito socio-organizacional e as características sociodemográficas influenciam a frequência, a regularidade e a duração da prática.

### Método

#### *Participantes*

A amostra foi constituída por 1126 indivíduos. O universo definido considerou indivíduos com as seguintes características: maiores de 18 anos; residentes em Portugal continental; praticantes de pelo menos uma das 23 actividades dos Desportos de Natureza incluídos no estudo, no ano de 2010.

#### *Instrumento*

Foi aplicado um inquérito por questionário *online*, entre Setembro e Dezembro de 2011, construído na plataforma *lime survey* (Melo, 2013).

#### *Procedimento*

Para o tratamento estatístico foi usado o *software* do *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS, v.20; SPSS Inc, Chicago, IL). Os resultados foram inicialmente apresentados através da análise estatística descritiva. Posteriormente foi usado o teste do *Qui-quadrado*, através do Coeficiente de

Contingência e do *V de Cramer*, usando-se os resíduos ajustados, na forma estandardizada, para identificar as diferenças estatisticamente significativas entre as categorias das variáveis (Marôco, 2010).

### Resultados e discussão

Os resultados obtidos evidenciam diferenças estatisticamente significativas na participação nas diferentes actividades dos Desportos de Natureza. Verificou-se que as actividades que exigem condições (geográficas, meteorológicas, etc.) muito particulares e que requerem espaços especializados, ou localizados em zonas específicas, e menos abundantes no território português, apresentam um nível de regularidade e de frequência inferior às restantes, embora com maior duração (e.g. montanhismo, mergulho). Por outro lado, quando Portugal apresenta excelentes condições para a prática, essas actividades são desenvolvidas com maior frequência e regularidade (e.g. bodyboard, surf, escalada). O perfil da prática também parece ser influenciado pelo âmbito socio-organizacional, tal como o evidenciado pelos praticantes de canoagem, pois os que praticam nos clubes desportivos, fazem-no de uma forma regular e muito mais frequente, enquanto os que praticam num âmbito informal, apresentam uma maior tendência para a realizar esporadicamente, sem frequência regular. O perfil sociodemográfico dos praticantes também influencia a participação já que os indivíduos casados, com filhos e trabalhadores por conta de outrem, e que portanto apresentam maiores constrangimentos temporais, apresentam uma menor frequência e duração das práticas, como o evidenciado pelos praticantes de BTT.

### Conclusões

Apesar de apresentarem muitas características em comum, os diferentes tipos de actividades dos Desportos de Natureza apresentam diferenças na participação, o que confere a cada um deles um perfil muito próprio, em função das características de cada um dos tipos de actividade (localização dos espaços, âmbito socio-organizacional), mas também das características sociodemográficas dos seus praticantes.

### Referências

- Bell, S., Tyrvaenen, L., Sievanen, T., Prbstl, U., & Simpson, M. (2007). Outdoor Recreation and Nature Tourism: A European Perspective. *Living Reviews in Landscape Research*, 1, 1-46.
- Bessy, O., & Mouton, M. (2004). Du plein air au sport de nature. Nouvelles pratiques, nouveaux enjeux. *Cahier Espaces: Sports de nature. Évolutions de l'offre et de la demande*, 81, 13-29.
- Marôco, J. (2010). *Análise Estatística com o PASW Statistics (ex-SPSS)*. Lisboa: Report Number.
- Melo, R. (2009). Desportos de Natureza: reflexões sobre a sua definição conceptual. *Exedra*, 2, 33-56.
- Melo, R. (2013). *Desportos de Natureza e Desenvolvimento Local Sustentável: Análise dos Praticantes e das Organizações Promotoras dos Desportos de Natureza* (Tese de doutoramento não publicada). Universidade de Coimbra, Coimbra.
- Melo, R., & Gomes, R. (2014). Apontamentos históricos e socioculturais dos Desportos de Natureza. In L. Carvalhinho, *Desporto de Natureza e Turismo Ativo. Contextos e Desenvolvimento* (pp. 35-56). Rio Maior: Escola Superior de Desporto de Rio Maior.